



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

EFEITO POTENCIAL DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ESPÉCIES DE MANGUE DO BRASIL

Allan Melo Menezes^{1*}, Maria da Conceição Viana Invenção^{1*}, Pablo Riul², Pablo Ariel Martinez^{3*}

1. Departamento de Biologia, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 49100-000, Brasil; 2. Departamento de Engenharia e Meio Ambiente, Universidade Federal da Paraíba, Rio Tinto, 58297-000, Brasil. 3. Departamento de Biologia, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 49100-000, Brasil; *Correspondência para allan11238@gmail.com; mdconceicaovi@outlook.com; pablo_sc82@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Biogeografia/Pôster

As mudanças climáticas globais estão afetando os padrões de distribuição das espécies. O ecossistema manguezal, desempenha diversas funções, como proteção contra ação erosiva da maré, ciclagem de nutrientes, filtro biológico e berçário de espécies de crustáceos, moluscos e peixes. Diante disso, o trabalho teve como objetivo analisar o efeito das futuras mudanças climáticas sobre a distribuição das principais espécies de mangue ocorrentes no Brasil a partir de modelos de distribuição de espécies (MDS). Foram obtidos dados de ocorrências para as espécies *Avicennia germinans* (n = 1205), *Avicennia schaueriana* (n = 112), *Conocarpus erectus* (n = 1452), *Laguncularia racemosa* (n = 1150), *Rhizophora mangle* (n = 1132). Foram obtidos dados de variáveis marinhas de produtividade primária, temperatura máxima, amplitude térmica da atmosfera e salinidade. Se realizaram MDS com auxílio do software Maxent 3.3 para a atualidade e se projetaram no cenário A2 no ano 2100. Foi estimada a área potencial de ocorrência para cada uma das espécies no presente, e estimado o ganho e perda da área potencial no futuro. As espécies *A. germinans*, *C. erectus*, *L. racemosa* e *R. mangle* apresentaram ganhos de 158,10 %, 136,91 %, 120,21 %, 138,31 %, respectivamente. A espécie *A. schaueriana*, caracterizada por ter alta sensibilidade às alterações na salinidade, mostrou uma redução da área potencial de ocorrência de -66,04 %. Em geral houve um aumento das áreas propícias para o desenvolvimento dos mangues, possivelmente resultado de uma expansão das condições tropicais. Portanto, é possível inferir que o aumento da temperatura global contribuirá no aumento da abrangência dessas espécies. Nossos resultados ressaltam os efeitos das mudanças climáticas sobre a distribuição de espécies estuarinas. As mudanças das áreas de distribuição das espécies de mangues podem alterar a composição das comunidades locais, tendo um forte impacto no funcionamento dos ecossistemas.

Os autores agradecem a COPES pela concessão de bolsas de iniciação científica.